

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA CORONARIANA E TABAGISMO EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NOVA ESPERANÇA JOÃO PESSOA – PB

Introdução/Fundamentos: O tabagismo é um dos fatores de risco estabelecidos na causa da doença arterial coronariana (DAC). Além disso, fatores como o colesterol elevada, hipertensão, sedentarismo, obesidade, alto consumo de álcool e diabetes são os principais fatores de riscos evitáveis para a DAC. Em pacientes tabagistas, evidenciou-se que as toxinas da fumaça do cigarro, em particular a nicotina e o monóxido de carbono (CO), circulam na corrente sanguínea, interferindo no funcionamento do endotélio, provocando anormalidades de gordura no sangue e prejudicando o metabolismo da glicose. Esse efeito implica no desenvolvimento de lesões ateroscleróticas nas artérias, causando seu estreitamento, levando à diminuição progressiva do fluxo sanguíneo e ao endurecimento das artérias, predispondo ainda mais à ruptura da placa. **Objetivos:** O trabalho busca descrever a relação entre doença coronariana e tabagismo em pacientes internados no Hospital Universitário Nova Esperança (HUNE) João Pessoa – PB. **Delineamento/Método:** É um estudo observacional que foi realizado a partir dos registros de 78 pacientes que apresentavam os resultados relativos às características da amostra, comorbidades, hábitos de tabagismo e avaliação das variáveis clínicas. **Resultados:** A idade dos pesquisados variou de 30 a 87 anos. Nesse estudo a maioria da amostra eram homens com a média de 67 anos de idade, destes 73,1% tinham hipertensão, exatamente 1/3 (33,3%) tinha diabetes mellitus e 46,2% declararam ser tabagistas. A presença de Insuficiência Renal Aguda - IRA foi verificada em 30,8% da amostra. Além disso, a maioria (82,1%) tinha mais de 70% de lesão diagnosticada pelo cateterismo, 3,8% tinham menos de 70% de lesão e 12,8% não tinham lesão e 1,2% não tiveram o diagnóstico clínico informado. Ademais, nos dados referentes a hemoglobina, a maioria (69,2%) tinha este parâmetro maior que 12 ml/dl. **Conclusão/Considerações finais:** O risco de desenvolver doença coronariana aumenta proporcionalmente ao tempo e à frequência em que o paciente é exposto à fumaça do cigarro. Portanto, com esse registro, concluiu-se que existe uma associação forte entre o tabagismo e o desenvolvimento de doenças coronarianas em pacientes internados no HUNE João Pessoa – PB, que é mais prevalente em homens do que mulheres. **Descritores:** Doença das Coronárias, Tabagismo, Hábito de fumar.